



RELAÇÕES FAMILIARES E REDE SOCIAL SIGNIFICATIVA QUANDO UM DOS PAIS ESTÁ ENCARCERADO

Larissa Mafezolli - Univali

l.mafezolli@hotmail.com

Carina Nunes Bossardi - Univali

RESUMO: Nesta pesquisa são exploradas as interações entre o sistema carcerário e o sistema familiar e as possíveis formas de atenção à saúde como fator propulsor de relações de apoio significativas. O encarceramento de um dos membros da família pode causar impacto em todo o sistema familiar, que tenta se reorganizar para manter o funcionamento familiar saudável. Trata-se de um estudo em desenvolvimento e que tem como objetivo principal verificar o funcionamento familiar quando um dos indivíduos é preso e sua rede de relações significativas. A pesquisa é qualitativa, descritiva exploratória e estudo de caso. Foram contatadas famílias de um pai e de uma mãe encarcerados e em regime fechado. Até o momento, a pesquisa foi realizada com duas famílias, sendo uma com o pai encarcerado e foi feita a entrevista com a mãe e a segunda, estando a mãe encarcerada e foi feita a entrevista com o pai. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada. Por meio deste roteiro foram confeccionados genogramas e também construídos mapas de redes com as famílias. Com os resultados já obtidos foi possível perceber que ambas as famílias precisaram se reorganizar. Ocorreram mudanças de papéis, no financeiro e na própria rotina do dia a dia. Tais adaptações deram indicativos de coesão, flexibilidade e comunicação nas famílias, apesar das dificuldades em relação às formas de negociação e de acordos parentais ocasionados pela falta da presença física do membro familiar. Com a análise do genograma e do mapa de redes foi possível identificar que a família entra como principal fonte de apoio, mesmo que ainda restrito. Numa das famílias, a rede é muito pequena, distante, com pouca densidade, representando um sistema mais isolado. Já na outra, o pai conta com uma rede de apoio maior e mais próxima com familiares, amigos do trabalho, vizinhos e um grupo bíblico. Em ambas as famílias foi possível perceber que não visualizam a rede de saúde como rede de apoio. Outrossim, existem poucas pesquisas sobre o assunto no meio acadêmico e, em termos de políticas públicas, foram encontradas fragilidades que necessitam de atenção. Sugere-se que se dê continuidade em pesquisa na área possibilitando futuramente a criação de programas que vão conseguir dar um suporte maior e mais significativo a essas famílias. Desta forma, espera-se que seja possível iniciar e intensificar as discussões e produções científicas sobre a família no sistema carcerário, além de gerar debates nas políticas públicas e na assistência social, apontando caminhos para a promoção de saúde nesse contexto. As famílias também poderão resgatar recursos ainda não identificados para ampliar a rede de apoio e contribuir para um funcionamento saudável diante do contexto que estão experienciando.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais significativas; Sistema carcerário; Relações familiares; Pais encarcerados.